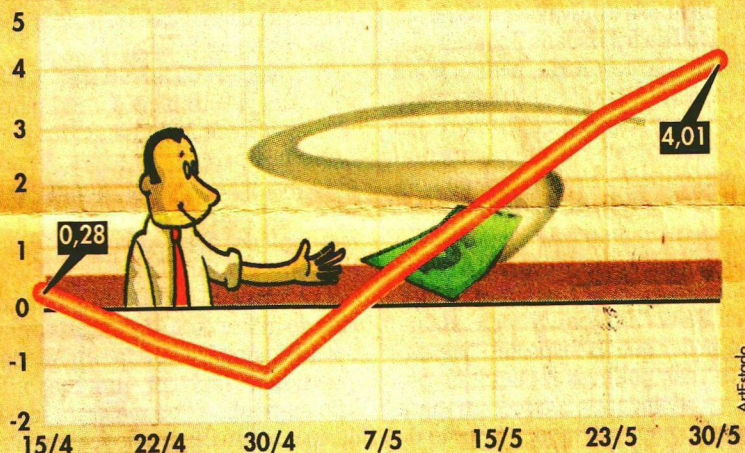


RECUPERAÇÃO

Movimentação econômica fecha maio com forte alta



ArtEstado

Agliberto Lima/AE



Fila para inscrição em frente de trabalho do Estado: 50 mil vagas

Cerca de 40 mil desempregados procuram frentes de trabalho

Primeiro dia do cadastramento para o programa estadual foi marcado pela tranqüilidade

LILIANA PINHEIRO

O primeiro dia de inscrições de desempregados para as frentes de trabalho do governo do Estado de São Paulo atraiu ontem cerca de 40 mil interessados, segundo projeção da Prodesp, com base nas inscrições realizadas on-line (por meio de computadores). São esperadas, até o fim de semana, no máximo 600 mil inscrições, cálculo do público-alvo do programa feito pela Fundação Seade, com base na sua pesquisa de empregos.

Apesar do movimento, o trabalho foi tranqüilo tanto nos 13 Postos de Atendimento ao Trabalhador, que receberam total de 1.370 pessoas, quanto nas 2,2 mil escolas de primeiro e segundo graus dos 39 municípios da Grande São Paulo, também habilitadas para fazer o cadastramento dos interessados.

A decisão do governador Mário Covas, de deixar inscrições abertas durante sete dias – de ontem a domingo – e de descentralizar o atendimento utilizando escolas, além dos postos de atendimento, mostrou-se eficaz. Os desempregados não tiveram, em sua maioria, despesas com transporte porque puderam procurar qualquer escola estadual próxima às suas casas. Assim, evitou-se o descon-

forto e a desnecessária humilhação dos candidatos, que há menos de um mês tiveram de se submeter a aglomerações e filas gigantescas para integrar as frentes de trabalho da Prefeitura de São Paulo.

Desta vez, com tempo e variedade de locais de inscrições, apenas o posto de Diadema, recebeu número mais expressivo de interessados: 300 pessoas, ao longo de oito horas. O segundo posto mais procurado foi o da Avenida Prestes Maia, que recebeu 82 candidatos.

A Secretaria do Emprego não registrou ocorrências importantes no período. Houve problemas em algumas escolas – como dúvidas sobre a forma de cadastramento e o perfil exigido dos candidatos – mas nesses casos os desempregados receberam senhas para retorno em outros dias.

O programa de frentes de trabalho abrirá 50 mil vagas para limpeza e conservação das cidades durante seis

meses, a partir de julho. Prevê pagamento de R\$ 150 por mês, mais cesta básica, seguro-acidente e curso de qualificação profissional.

Só pode se inscrever quem está desempregado há mais de um ano. Além disso, o programa está aberto apenas para moradores da região metropolitana há pelo menos dois anos e para maiores de 16 anos de idade. O governo estadual vai destinar R\$ 120 milhões para as frentes, este ano. Mais tarde, estudará formas de ampliar o projeto para cidades do interior.

ATÉ DOMINGO
SÃO ESPERADOS
600 MIL
CANDIDATOS